

## RELATÓRIO EXECUTIVO

### REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE DESIGN

**DATA:** 18 e 19 de março de 2013

**LOCAL:** Sala de reunião, 12ª andar do Edifício Parque Cidade Corporate - Brasília-DF

#### **Principais pontos abordados/ Temas/Encaminhamentos:**

A reunião inicia no dia 18 de março com fala de Marcos André Carvalho, Secretário de Economia Criativa. O secretário Marcos comenta sobre a importância do ano, enfatizando a necessidade do fechamento do plano setorial e a continuidade que isto terá com a renovação do Colegiado. Ele dá as boas-vindas e encerra sua breve fala comentando a importância de renovação dos colegiados, focando na diversidade brasileira. Fernanda Martins comenta a fala de Marcos André e solicita o apoio do MinC nas atividades. O secretário comenta que já existem ações acontecendo neste momento, e que estão disponíveis no portal do MinC. Comentou ainda sobre as incubadoras que estão sendo iniciadas, com a inauguração da primeira em Belém. Comenta ainda sobre a forma de funcionamento das incubadoras. Fala que até junho, as 13 incubadoras inicialmente previstas estarão funcionando em parceria com os governos estaduais. Conclama os designers para que participem e tomem posse destes espaços. Reitera a necessidade de acompanhamento por parte do colegiado das atividades do MinC, como o Edital do Micsul. Fernanda Martins comenta da necessidade de investir maior valor para as ações que serão realizadas nas incubadoras, que segundo Fernanda, é muito pouco para a potencialidade que existe no projeto. O Secretário comenta que realmente é necessário a inclusão de mais investimento e que estão plenamente conscientes desta necessidade. Comentou que o MinC está atuando junto a outras instituições para viabilizar os projetos por meio de parcerias junto ao Sebrae, Senac e outros. Comenta ainda que é um investimento com um retorno incomparável, mas que não é tão simples sensibilizar outros atores para esta nova realidade, onde o design e a moda, por exemplo, possuem papel fundamental na economia do país. A representante do colegiado de Moda comentou sobre a quantidade de instituições de ensino superior em moda e da realidade do setor criativo, agradecendo pelos esforços e a vontade política da Secretaria de Economia Criativa. O Secretário comentou a necessidade de união e esforços no sentido de definir estratégias que possam proteger a criatividade brasileira, que vem sendo ameaçada por exemplo, pela indústria chinesa. Comenta ainda que o Brasil é um dos poucos países que tem uma marca forte no mundo, desejada, e que apesar disto, não consegue entregar produtos no mesmo patamar. Novamente reitera a necessidade de diversidade nos olhares para o desenvolvimento dos planos. Fernanda Martins solicita o empenho do MinC em prol da regulamentação da profissão. A coordenadora Magali Moura agradece ao Secretário e dá por encerrada sua participação, abrindo os trabalhos do Colegiado. Magali convida Fernanda para participar da mesa e inicia comentando sobre a pauta que será tratada nesta reunião do Colegiado. Ela comenta e esclarece as dinâmicas sobre o que o CNPC pode dar de suporte ao Colegiado. Magali fala da possibilidade do Colegiado se reunir antecipadamente para ampliar a discussão do Plano Setorial. Ela comenta sobre a questão da renovação do Colegiado que acontece neste ano e sobre o processo eleitoral que aconteceu em

a plataforma. Estes temas serão debatidos no dia 19 de março com o Secretário Geral do CNPC, Bernardo Machado. Fernanda Martins leva sugestões de alteração na pauta para que possamos ampliar o espaço de discussão. Fernanda, Ana Beatriz, Daniela, Marta e Tulio comentam sobre a não divulgação dos dados da pesquisa que está sendo realizada pela Apex, encomendada pelo MDIC e que já teve prévia divulgada à Apex, solicitando ainda o compartilhamento dos dados brutos para que o Colegiado possa utilizar na determinação dos cenários. Comentaram ainda sobre as solicitações que foram realizadas nas reuniões anteriores e que não foram contempladas como a consulta ao Colegiado de Arquitetura e ao CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. Na sequência Isadora Tami, representante do MinC veio esclarecer como está o desenvolvimento de ações junto aos CEU's. Ela apresenta o funcionamento dos CEU's comentando sobre seus modelos e sobre as atividades de ocupação que estão sendo desenvolvidas. O conceito é de gestão compartilhada com o poder público local e comunidade, já que o CEU está dentro do PAC. Em 2014 o MinC está com 5 projetos que potencializam a ocupação dos espaços. Ela comenta que existem várias articulações dentro do próprio MinC e com outros Ministérios para preencher os espaços com conteúdo. Ela mostra a localização dos 357 CEU's (apenas 20 foram inaugurados), 13 incubadoras, Pontos de Cultura, demonstrando que as ações estão sendo realizadas de maneira conjunta. A representante comenta sobre a falta de pauta e a possibilidade de formação na área de design junto das comunidades. Gustavo Vidigal comenta sobre a necessidade de comunicação de mobilização das comunidades para os CEU's que poderia ser realizada por meio de oficinas de design. Miriam comenta sobre a necessidade de inclusão efetiva do design nos editais, não como uma atividade transversal e sim como atividades específicas de design, até mesmo de design thinking que poderia fazer com que, de maneira colaborativa e participativa, a própria comunidade pudesse definir o que deseja. Beatriz confirma a necessidade de uso das metodologias participativas nos CEU's. Fernanda complementa que estas ações participativas podem estar conectadas às ações do CRAS e questiona sobre um espaço para exposições nos CEU's, até de maneira itinerante. Isadora comenta que existe um espaço aberto para exposição, mas que não é trabalhado. Fernanda complementa que existem um grande número de atividades que podem ser realizadas. Beatriz reitera a capacidade que o design tem no fortalecimento e empoderamento produtivo e que pode ser desenvolvido nos CEU's. Isadora fala que estão abertos à sugestões e que este é o momento interessante para as proposições. Gustavo fala que poderia ser o interlocutor entre o Colegiado e estas proposições levadas à Coordenação dos CEU's. Fica acordado entre os participantes que um grupo de trabalho será criado para o desenvolvimento destas proposições. Encerrada a participação de Isadora Tsukumo, Fernanda comunica informações da reunião do CNPC, especialmente a decisão pela criação de novos colegiados setoriais. Os trabalhos da manhã foram encerrados. Os trabalhos da tarde iniciaram com o questionamento da participação do MDIC no Colegiado e sua atuação no Programa Brasileiro do Design. Discutido o tema, e proposto uma recomendação de esclarecimento, partiu-se para o trabalho efetivo de desenvolvimento do Plano Setorial. Após período em que os grupos de trabalho buscaram finalizar seus cenários, iniciou-se uma pré-apresentação de tópicos relacionados a cada um dos grupos. Após um pequeno período de consolidação por parte dos grupos, os mesmos iniciaram uma pequena apresentação dos levantamentos realizados. Tulio Filho iniciou com o levantamento de empresas, profissionais, coletivos de design, unidades de design dentro de empresas e instituições. Segundo Tulio, existe uma necessidade de mapeamento das atividades de empresas e profissionais e coletivos de design. A princípio estes números poderiam ser validados via cadastro da Receita Federal, por meio dos Códigos Nacionais de Atividades Econômicas (CNAE). Porém a informalidade, a busca pela redução da carga tributária, ou mesmo a proximidade com outras categorias como a Publicidade e o Desenvolvimento de Sistemas, por exemplo, acaba tornando inviável a validação. Outro aspecto que contribui para que a validação não seja possível, é o fato dos escritórios possuírem muitas vezes, mais de um cadastro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Tulio ainda observou uma ausência de metodologia de pesquisas realizadas com este foco sem a possibilidade

em mostras e afins (não apenas de design, mas em todas mostras promovidas pelo SNC). Entende-se por creditação a informação dos produtos de design usados nestas ações, como ambientes, gráfico, digitais, produto, etc. Vinculação dos elementos simbólicos da cultura (valor agregado) com a atividade de design. O design como construtor de elementos simbólicos das várias áreas e atividades humanas, cuja responsabilidade é validada para a mudança de comportamento e valor de uma sociedade; Estabelecimento de vínculos com empresas, APLs e escolas, via MDIC, MCTI, MEC e outros órgãos governamentais, tendo por objetivo induzir o aumento e fortalecimento de ações educativas, no âmbito do design. Sobre institucionalização, não há documentação. É necessário a recuperação de planos setoriais que estão publicados e em relação aos equipamentos para verificar os equipamentos. Enviar o pedido a todos os participantes do colegiado. Equipamentos: universidades e laboratórios, mas é necessário verificar. Sobre o levantamento de Institucionalidades, sob responsabilidade de Renata Galvão, Gustavo comentou que entrará em contato para definir em que estágio este se encontra. O levantamento de planos estaduais e municipais, órgãos / núcleos de gestão, equipamentos públicos e privados ficou sob responsabilidade coletiva, sendo que os membros do colegiado devem pesquisar as referências dos seus estados e regiões. Para que esses elementos possam conjugar o diagnóstico, cuja proposição inicial ficará sob responsabilidade do Jaakko, eles precisam ser enviados até o dia 30/03/14. Por fim, Beatriz comentou sobre o levantamento de diagnóstico de marcos legais. Beatriz recuperou o histórico e programas de governo. Ficou definido que devem entrar nesta análise: direito autoral, registro de marcas e patentes, regulamentação, tributação e previdência. Na sequência, Gustavo expos o cronograma repactuado para o desenvolvimento do Plano Setorial. Foi apresentado o consultor Jaakko Johannes Tammela Junior que auxiliará o Colegiado na redação (preliminar e final) do Plano Setorial. O primeiro dia de reunião foi encerrado. Gustavo Vidigal iniciou o segundo dia, 19 de março com a apresentação da metodologia que será realizada para a redação do Plano Setorial. A apresentação será disponibilizada no Dropbox. Ele propõe uma divisão dos eixos em grupos e o Colegiado faz suas ponderações. Fica definido que serão realizados trabalhos divididos por objetivos estratégicos, separados em três grupos: Grupo 1, Promoção simbólica e diversidade cultural, Cidadania direitos culturais e sustentabilidade, Fomento; Grupo 2, Informação e memória e Grupo 3, Formação/capacitação, Institucionalização, Marcos Legais. Gustavo continua sua apresentação explicando como definir os princípios. Foram distribuídos post-its para os delegados que se manifestaram com temas para serem definidos como princípios. Gustavo Vidigal expos os temas sugeridos e os delegados fizeram uma compilação dos princípios. A reunião foi interrompida para receber o Secretário Geral do CNPC, Bernardo Machado que iniciou fala comentando sobre lançamento do edital de fortalecimento do Sistema Nacional de Cultura, realizado no dia 18 em São Paulo. Bernardo inicia sua apresentação sobre a renovação dos colegiados e por consequência, renovação de parte do plenário do CNPC. O objetivo é corrigir e aperfeiçoar o processo que ocorreu em 2012. Por conta do calendário político de 2014, a proposta do MinC é de que a renovação aconteça em março de 2015 e não em dezembro de 2014 como inicialmente deveria ocorrer. Bernardo comenta que houve problema técnico no processo anterior com uma plataforma frágil o que levou a desistência por parte de muitos interessados. Outro problema encontrado foi a dificuldade com o acesso a internet banda larga em diversos pontos do país. Isto teve como resultado, problemas de representatividade e incompletude nos delegados. Por conta destes problemas, Bernardo justifica a reunião e explica as propostas que já estão sendo pensadas. Entre elas, utilizar equipamentos do Minc para receber as inscrições e documentações de candidatos às vagas; ser mais flexível na solicitação de documentação relacionada com o setor; consultar os conselhos de cultura (municipais e estaduais), sendo parceiros na mobilização para o processo eleitoral. As regras para o processo de eleição dos colegiados serão definidas e publicadas em edital, ainda em 2014. Daniela do Colegiado de Design questiona sobre a iniciativa de secretarias estaduais de cultura na mobilização para o processo eleitoral. Fernanda sugere um modelo para a suplência para que ela seja regional, quando não for totalmente completada. Representantes de moda comentaram sobre o caos que a ferramenta acabou ocasionando. Comentaram também sobre os critérios que

dentro de instituições, não existem dados concretos, impossibilitando uma análise criteriosa. Na sequência, Miriam Zanini expôs os dados levantados sobre conceitos e nomenclaturas de design. Ficou definido que o termo a ser utilizado será Design e não Desenho Industrial, de acordo com a nomenclatura já utilizada pelo MEC. Miriam fez um levantamento de conceitos e especialidades de design. Ficou também definido a necessidade de determinação dos seguintes conceitos que serão utilizados no Plano Setorial: Design, Sustentabilidade, Inovação, Educação, Criatividade, Inclusão social, Acessibilidade, Processos, Serviços, Estratégia, Participação, Informação, Tecnologia, Experiência, Cultura, Cidadania, Consumo e Pessoas. Na sequência Gustavo Vidigal comentou que Paulo Packard está responsável pelo levantamento de Design como valor agregado da indústria tradicional. Paulo já inclui diversos documentos no Dropbox e ficou definido que Gustavo entraria em contato com Paulo para que este detalhe e dê sua interpretação dos dados para auxiliar o trabalho do consultor Jaakko. Na sequência, Miriam e Fernanda comentaram sobre o levantamento de ações, projetos e atividades de design para promoção da cidadania e sustentabilidade. Pelo material coletado existem entidades, ongs e outras instituições, muitas delas vinculadas a universidades, que fazem a conexão entre design e produção, trabalhando a geração de renda. Existem instituições que trabalham design e negócio, produção e comercialização. Ainda foram encontrados designers que estão trabalhando com qualificação de produtos e geração de renda. Miriam comentou ainda que levantou a relação de Pontos de Cultura relacionados ao Design e Daniela informou que solicitou dados mais atuais ao MinC e que este ainda os enviará. Gustavo comentou sobre o levantamento de políticas públicas que está sendo realizado por Wagner. Foi solicitado ao Wagner que encaminhe novamente o documento. Existem ainda no Dropbox informações relativas a museus, arquivos, acervos e entidades profissionais. Na sequência Marta abordou o levantamento das associações profissionais, redes e organismos. Marta comentou sobre o problema com os dados que foram extraviados junto de um pendrive e que conseguiu recuperar boa parte dos dados. Segundo Marta, sobre as associações profissionais de design, grande parte não está em funcionamento. Em atividade temos: Abedesign, ADG, ADP, Adegraf, ProDesign, SCDesign, e APD. Foi definido que é necessário o levantamento de associações científicas ligadas ao design e que este será realizado por Daniela. Sobre publicações em design, Marta comentou que já foi realizada a seleção e que esta se encontra no Dropbox. Ainda existem alguns Centros de Design no país: Centro Minas Design (Estadual), Centro Brasil Design (Estadual), Centro Carioca de Design (Municipal), Centro Pernambucano de Design (Estadual), Centro de Design Catarina (Estadual), Centro de Inovação em Design – Maringá (Municipal) e Centro de Design de Recife (Municipal). Sobre informação e memória, ficou definido que serão acrescentadas os principais eventos relacionados ao design, entre eles: Bienal Brasileira de Design, Bienal ADG, Eventos Estudantis (N, S, R), Brasil Design Weekend, Móvel Sul, TokStok. Semana D, Brasil Design Week, Pixel Show, Rio + Design e ainda eventos relacionados com inovação e startups. Os delegados comentaram ainda sobre os acervos das Bienais e a necessidade de preservá-los. Depois, Roseli comentou sobre o levantamento de acervos, museus e centros de referência. Roseli realizou um levantamento de museus do mundo todo e este encontra-se no Dropbox. Sobre o levantamento sobre Histórico e contextualização do design, sob responsabilidade de Zoy e Wagner, Fernanda Martins comentou que existem vários documentos já postados no Dropbox. O levantamento de Agências, fundações e institutos, não foi realizado e Tulio ficou responsável por este. Na sequência Cleomar comentou sobre o levantamento INEP, CAPES, CNPq, IES, Redes de ensino profissionalizante, associações científicas, grupos de pesquisa e publicações. Cleomar explicou de que forma o levantamento foi realizado, abordando ensino formal, não formal e informal, e que este se encontra no Dropbox. Entende-se que o MinC tem competência e reponsabilidade para atuar, de modo mais efetivo, nos ensinos não-formal e informal, a partir de ações como: Cursos nos CEUs, FUNARTES, pontos de cultura e demais equipamentos e projetos do SNC, inclusive na modalidade a distância, priorizando a exploração de demandas potenciais, existentes face a possibilidade de inserção do design como alternativa de geração de emprego e renda; Visibilidade do design a partir de creditação da área

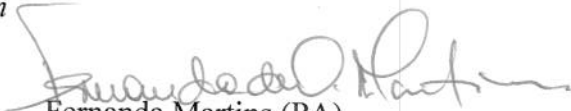
foram utilizados para a participação. Fernanda comentou ainda sobre a obrigatoriedade de encaminhar arquivos em PDF que acabou inviabilizando a inscrição de alguns candidatos. Na sequência Bernardo explica que é necessário contar com os membros que possuem assento nos conselhos estaduais, ressaltando que o interesse dos conselhos municipais e estaduais é realmente menor na formação do CNPC do que na Conferência Nacional de Cultura. Bernardo comenta sobre a proposta de Fernanda para a liberação da fixação da suplência. Tulio comenta sobre a necessidade de existir um resumo, ilustrado (infográfico) que explique o que é o Colegiado, sua importância, o papel dos delegados e o passo-a-passo do processo eleitoral. Bernardo comenta como positiva a sugestão e ainda fala da necessidade de mobilização dos setores e das secretarias ligadas a cada setor. Fica a tarefa para o Colegiado, a discussão dos setores definidos e que precisariam ser contemplados no Colegiado de Design. Bernardo encerra sua fala. Fernanda e Lucas da Rosa (representante do Colegiado de Moda) iniciam uma conversa sobre a última reunião do CNPC, considerando relevante trazer para discussão sobre o desenvolvimento de um Seminário de Economia Criativa, que incluiria os quatro setores que estão abraçados pela Secretaria de Economia Criativa. Fernanda comenta sobre a necessidade de estabelecer uma sinergia entre estes setores, considerando a iniciativa do Seminário uma boa ideia, inclusive pela mobilização que ela representa. Os delegados fizeram ponderações sobre a iniciativa do Seminário. Ficou definido a necessidade de determinar os objetivos do Seminário. Depois foi aberto a participações dos delegados que questionaram principalmente o calendário proposta para as consultas públicas dos planos prévios, tendo em vista que não existirão mais reuniões presenciais dos Colegiados antes da consulta pública. A coordenadora Magali Moura justificou as dificuldades em remanejar ou inserir novos encontros por conta de calendário e destinação de recursos. Foi definido que os Colegiados fariam recomendações e moções para solicitar ao MinC uma nova reunião, assim como a permanência ativa do Colegiado até a data da posse do novo Colegiado, prevista para março de 2014. Após, foram retomados os trabalhos relativos ao Plano Setorial, por meio da formação de 3 grupos de trabalho com os delegados presentes na reunião. O Grupo 1 (Produção Simbólica, Diversidade Cultural, Cidadania, Direitos Culturais, Sustentabilidade e Fomento) será formado por Tulio, Miriam e Fernanda. O Grupo 2 (Informação e Memória) será formado por Marta e Roselie. O Grupo 3 (Formação, Capacitação, Institucionalização e Marcos Legais) e será formado por Bernadete, Daniela, Cleomar e Beatriz. Os grupos definiram objetivos e estratégias para cada um dos eixos e princípios definidos que foram Inovação, Cidadania e Participação, Diversidade, Sustentabilidade e Valorização do Setor e do Profissional. Após foi feita a leitura e aprovação das moções, recomendações e cartas do Colegiado aos órgãos competentes. Após a leitura, os objetivos foram repassados ao Gustavo Vidigal e Daniela Garossini por email. Na sequência o consultor Jaakko realizou uma pequena explanação sobre como será seu trabalho, responsabilizando-se por realizar a leitura dos materiais e documentos e entrar em contato com os grupos até o dia 31 de março. Ficou definido que os delegados continuarão seu trabalho paralelo a consultoria de acordo com o exposto em mensagem no Basecamp por Gustavo Vidigal, até o dia 31 de março de 2014. Daniela fez a leitura dos objetivos, estratégias e metas desenvolvidas. Após ficou acordado que o Colegiado enviará email para Magali Moura solicitando espaço no site do CNPC para o Colegiado. Caso o pedido não possa ser atendido, Daniela ficará responsável por buscar este espaço. A reunião foi encerrada.

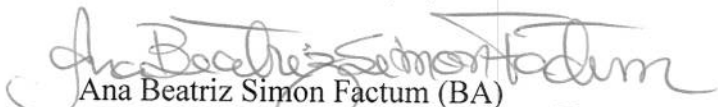
Brasília, 19 de março de 2014.

EM BRANCO


FL. 048  
gll

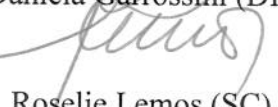
*Colegiado Setorial de Design*

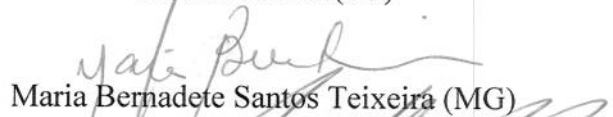
  
Fernanda Martins (PA)

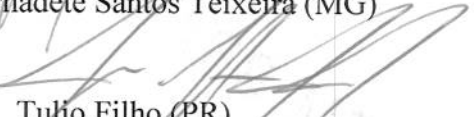
  
Ana Beatriz Simon Factum (BA)


  
Marta Maria de Melo Silva (AL)

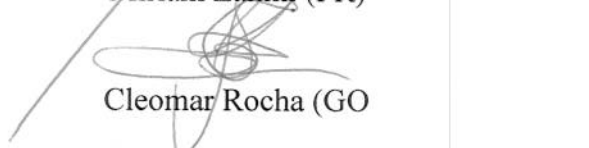
  
Daniela Garrossini (DF)

  
Roselie Lemos (SC)

  
Maria Bernadete Santos Teixeira (MG)

  
Tulio Filho (PR)

  
Miriam Zanini (PR)

  
Cleomar Rocha (GO)

kkoune

EM BRANCO